

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu

Projeto Nº POCI-05-5762-FSE-000213

- Data Science para a Diabetes

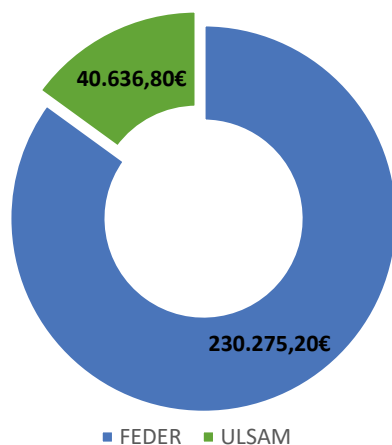
Capacitação e modernização das administrações e dos serviços públicos - SATDAP -
Capacitação da Administração Pública

Data Science para a Diabetes

Objetivo Temático	Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública
Prioridade de Investimento	Investimento nas capacidades institucionais e na eficiência das administrações e dos serviços públicos a nível nacional, regional e local, a fim de realizar reformas, legislar melhor e governar bem
Tipologia de Intervenção	SATDAP - Capacitação da Administração Pública
Região de Intervenção (NUT II):	Norte

Estrutura de Financiamento | Recursos Financeiros

O Projeto Data Science para a Diabetes é cofinanciado pelo Fundo Social Europeu (FSE) em 85% do Custo Total Elegível, sendo a contrapartida nacional assegurada através do orçamento de funcionamento da ULSAM.



Custo Total Elegível:

270.912,00€

Apoio Financeiro UE:

230.275,20 €

Apoio Financeiro Público Nacional:

40.636,80€



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO ALTO MINHO, EPE

Síntese do Projeto | Atividades

O Projeto Data Science para a Diabetes divide-se em duas fases:

- FASE A - Caracterizar o doente diabético da ULSAM:
 - Criar modelos de clustering que permitam a partir da informação clínica registada, de medicação, dos meios complementares de diagnóstico e terapêutica e de dados monitorizados definir uma tipologia de doentes ajustada ao meio de atuação da ULSAM (perfis);
 - Criar modelos de classificação que permitam identificar a que perfil pertence cada doente;
 - Criar modelos de previsão que permitam indicar se um doente poderá vir a ser diabético no futuro.
- FASE B - Detetar desvios e ajudar no planeamento:
 - Implementar um sistema que permita monitorizar os desvios entre o padrão esperado (guias e boas práticas estabelecidas) e o percurso real do doente e gerar alertas para os médicos, enfermeiros e para os doentes;
 - Implementar um sistema que permita suportar um planeamento mais eficaz de recursos com base nas previsões futuras de incidência da doença e desvios no tratamento.

Apresentam-se de seguida as atividades a desenvolver em cada uma das fases do projeto.

Atividade 1 - Caracterização do problema, dos objetivos e do impacto esperado

- Relatório Inicial de Diagnóstico com identificação do perfil do doente

Atividade 2 - Aquisição (se necessário) e Preparação de dados

- Relatório - Mapa de Dados e Variáveis de Dados Consolidado

Atividade 3 - Implementação do(s) modelo(s) de análise e processamento (ciência dos dados e inteligência artificial)

- Modelos de clustering para definir um conjunto de perfis de doentes;
- Modelos de classificação que permitam identificar o perfil a que pertence cada doente;
- Modelos de previsão que permitam indicar se um doente poderá vir a ser diabético no futuro

Atividade 4 - Prototipagem do sistema de implementação do(s) modelo(s)

- Relatório: Construção do modelo de Data Science

Atividade 5 - Testes de funcionalidade do protótipo

- Relatório: Resultados atingidos com o protótipo

Atividade 6 - Implementação do(s) modelo(s) em ambiente real (Fase B)

- Relatório: Análise dos dados recolhidos após a implementação do modelo junto dos utentes da ULSAM

Atividade 7 - Apresentação de Resultados e Divulgação

- Sessão de Apresentação – Seminário no âmbito da Inteligência Artificial e Ciência dos Dados

Atividade 8 - Gestão do Projeto

- Acompanhamento Técnico da implementação e divulgação do projeto a nível interno e externo